



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Distribuição De Sorotipos E Susceptibilidade Antimicrobiana Do Streptococcus Pneumoniae Em Casos De Pneumonia Adquirida Na Comunidade Pediátrica Em Belém, Pará, Antes Da Introdução Da Vacina Conjugada

Autores: Maria Cleonice Aguiar Justino; Francisco Luzio de Paula Ramos; Alexandre da Costa Linhares; Camila Vale Porto; Bárbara Caroline Dias Naves

Resumo: Objetivos: Determinar a prevalência de PAC radiologicamente confirmada com consolidação alveolar em crianças de um mês a 35 meses, em Belém, Pará, antes da incorporação da vacina pneumocócica conjugada (PCV10) no Brasil. Determinar a distribuição dos sorotipos de *Streptococcus pneumoniae* e o padrão de sensibilidade aos antibióticos das cepas prevalentes nessa região. Metodologia: Entre novembro de 2006 e outubro de 2007 foi realizado um estudo prospectivo e populacional em oito hospitais públicos e privados em Belém, Pará, que juntos representavam mais de 80% das internações por PAC na faixa etária pediátrica. Foram coletadas amostras de sangue e líquido pleural de participantes atendidos com suspeita de PAC. As amostras foram isoladas por cultura automatizada em Bact-Alert, seguido de semeadura em placas de Agar chocolate e Agar sangue, concluindo a identificação pelo teste de sensibilidade à optoquina e de bilissolubilidade. Posteriormente, os isolados de *S. pneumoniae* foram sorotipados pela reação de NeufeldKellung e o padrão de resistência a antibióticos foi avaliado. O protocolo foi revisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Evandro Chagas, SVS/MS e o consentimento informado obtido dos pais/responsáveis em até 30 dias após a radiografia de tórax. Resultados: No total, 2.866 pacientes foram considerados suspeitos de casos de PAC com radiografia de tórax apresentando consolidação alveolar em 669 (23,3%) crianças. Amostras de sangue foram obtidas de 1.380 (48,3%) casos de PAC, resultando em isolamento de *S. pneumoniae* em 11 (0,8%) desses pacientes. Cepas de pneumococo do sorotipo 14 foram predominantes, correspondendo a 63,7% (7/11); sorotipos adicionais incluíram 3, 23B, 6B e 23F. A resistência ao trimetoprim-sulfametoxazol foi observada em 5 (45,5%) dos isolados, dos quais 4 eram sorotipo 14. Os dados de resistência antimicrobiana obtidos nesse estudo sugerem que as cepas de *S. pneumoniae* em Belém - antes da introdução da vacina PCV10 - apresentavam-se resistentes ao trimetoprim-sulfametoxazol representando quase 50% dos isolamentos incluindo os sorotipos 14 e 6B. Nove pacientes gravemente doentes com infecção pneumocócica foram hospitalizados com tempo médio de permanência de 7 dias e recuperação completa após tratamento antibiótico apropriado. Conclusões: Os resultados obtidos sugerem que em nossa região, antes da introdução da vacina anti-pneumocócica PCV10, casos graves de PAC estavam frequentemente associados com *S. pneumoniae* com predomínio do sorotipo 14, embora os sorotipos 3, 6B, 23B e 23F também fossem detectados; ressalta-se que os sorotipos 3 e 23B não estão contidos na composição da vacina. Estes resultados parecem encorajadores o bastante para justificar novos estudos sobre a circulação atual dos sorotipos de *S. pneumoniae* em nossa região após a introdução do PCV10 no calendário vacinal brasileiro.